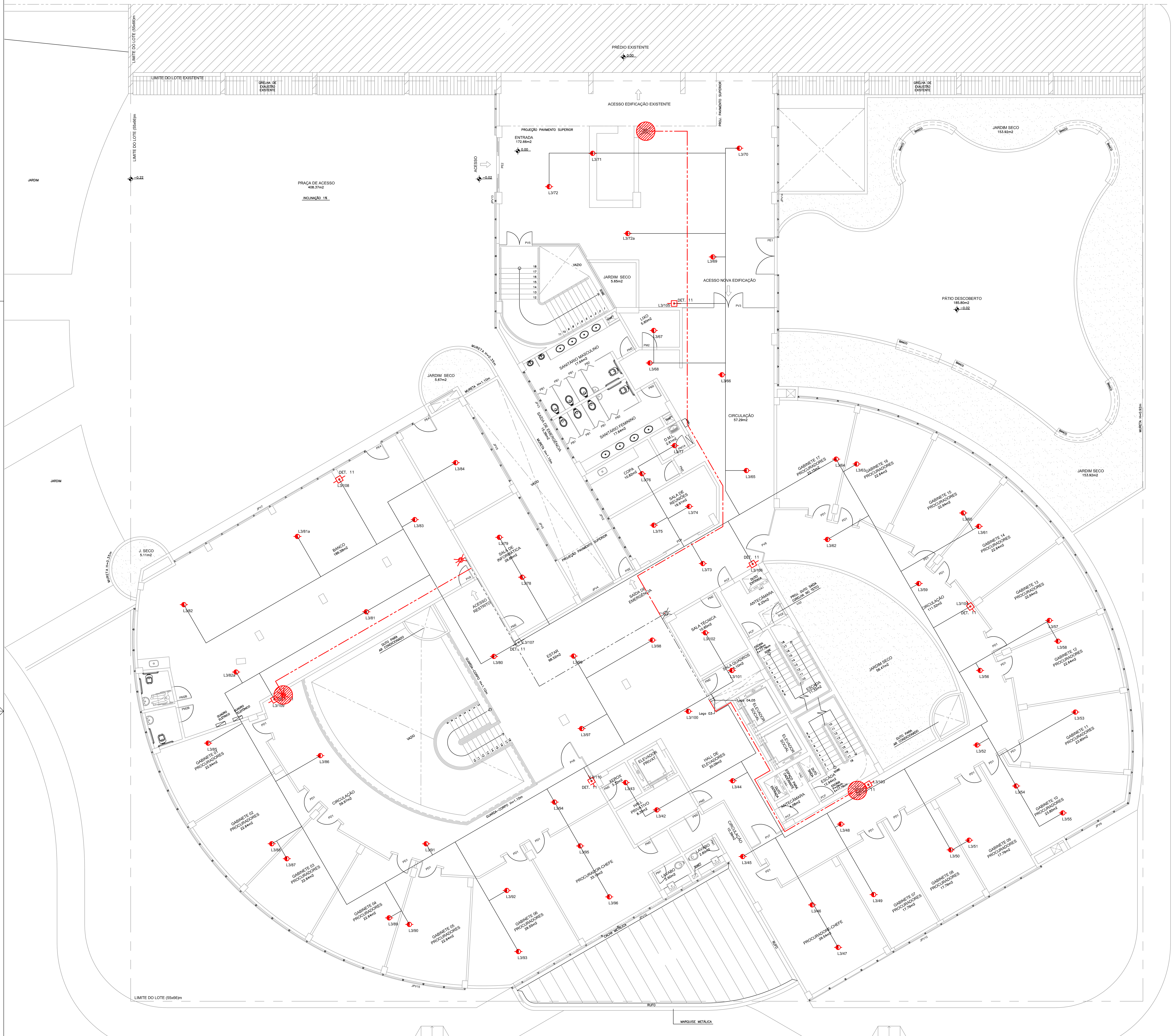



PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO ENTRADA

ESCALA: 1/75

## NOTAS DO SISTEMA DE DETECÇAÕ AUTOMÁTICA (NBR 9441/1998)

1– Raio de ação do Detector de Fumaça: 6,3m.
Raio de ação do Detector de Temperatura: 4,2m.

2– Área de ação do Detector de Fumaça: 81m$^2$.
Detector de Temperatura: 36m$^2$.

3– A distância máxima entre detectores de fumaça é de 9m, e entre detectores de temperatura é de 6m .

4– Os índices acima são considerados para altura de até 9m para detectores de fumaça e de até 6m para os de temperatura.

5– Os conduítes aparentes serão identificados com anéis de 2cm a cada metro, na cor vermelha, em toda sua extensão.

6– Será dimensionado o circuito de detecção Classe A.

7– A central do sistema será locada no pavimento de acesso da edificação, a menos de 25 m da área segura e em ambiente ventilado e sob vigilância.

8– Os detectores de fumaça e de temperatura serão intercambiáveis entre si.

9– Tubulação de ferro zincado com bitola mínima de 3/4".

10– Os condutores devem ser de cobre flexível, com isolação termoplástica resistente ao fogo e sob tensão de prova mínima 600V.

11– A bateria da central terá autonomia de 24h de funcionamento do sistema, em regime de supervisão, incluídos neste período 15min em regime de alarme de fogo.

12– Todos os circuitos deverão ser identificados na central e em todas as caixas de distribuição com bornes de ligação (tipo e nº do laço, polaridade, origem e destino).

13– A central de detecção e alarme deverá ser executada em conformidade com a NBR 9441/1998.

14– Os condutores devem ser trançados em pares ou em quartetos e identificados por cores.

15– Os detectores automáticos conterão: indicação visual própria e adequada que opere automaticamente no caso de atuação no próprio detector ou em sua base.

16– Os detectores automáticos devem estar afastados no mínimo 0,30m das paredes adjacentes.

17– Os detectores automáticos não forem centralizados nos ambientes para minimizar os efeitos das correntes de ar condicionado.

A EDIFICAÇÃO NÃO FARÁ USO DE GLP.

**NOTA: TODOS OS ITENS EM VERMELHO SÃO A EXECUTAR**

## LEGENDA

| SÍMBOLO | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| (símbolo) | DETECTOR DE FUMAÇA (A EXECUTAR) |
| (símbolo) | DETECTOR DE TEMPERATURA (A EXECUTAR) |
| (símbolo) | AVISADOR AUDIO VISUAL (A EXECUTAR) |
| (símbolo) | ACIONADOR MANUAL (A EXECUTAR) |
| (símbolo) C | CENTRAL DE ALARME |
| —·—·— | ELETRODUTO ACIONADOR/DETECTOR (PELO PISO) |
| ——— | ELETRODUTO ACIONADOR/DETECTOR (PELO FORRO) |
| — — — | ELETRODUTO AVISADOR (PELO PISO) |
| — — — | ELETRODUTO AVISADOR (PELO FORRO) |
| (símbolo) | DETECTORES PREVISTOS (A EXECUTAR) |

## REFERÊNCIA DE NÍVEL

COTA DE SOLEIRA 1147,655 = NÍVEL 0.00

## OBSERVAÇÕES GERAIS

01 – MEDIDAS EM METRO.
02 – TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER RIGOROSAMENTE CONFERIDAS NA OBRA.
03 – AS ESCADAS 01 E 02 SÃO A PROVA DE FUMAÇA E TÊM SUAS CAIXAS ENCLAUSURADAS COM PAREDES RESISTENTES A 4H DE FOGO, PISO ANTIDERRAPANTE E CORRIMÃO CONTÍNUO COM H=90cm.
04 – NÃO SERÁ UTILIZADO SISTEMA DE GLP NO EDIFÍCIO.
05 – OS SANITÁRIOS E COPAS TERÃO REBAIXAMENTO DE 2cm EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO PAVIMENTO.
06 – O FECHAMENTO ENTRE GABINETES SERÁ EXECUTADO EM DIVISÓRIA ACÚSTICA.

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO: Carlos Joadir Mendes CREA nº 2127/D–DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CREA nº

| | | | |
|---|---|---|---|
| REVISÃO | 03 | ABR/2014 | PROJETO EXECUTIVO |
| REVISÃO | 02 | DEZ/2012 | SUBSTITUIÇÃO DO PROJETISTA |
| EMISSÃO INICIAL | * | NOV/2006 | |

CLIENTE: PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROJETOS: INFRA-ESTRUTURA URBANA LTDA — SIA Q. 5C LT. 15 SALAS 103/104 - BRASÍLIA DF Tel/Fax: (61) 3963 7215 / 3963 7259

OBRA: EDIFÍCIO SEDE DA PROCURADORIA GERAL DO DF

ENDEREÇO: SETOR DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – SAM – PROJEÇÃO "I", BRASÍLIA – DF

PROJETO: INCÊNDIO

PR.Nº: IN-10

PRANCHA: DETECÇÃO, AVISO, ACIONAMENTO PAVIMENTO TÉRREO

ARQUIVO: 005–06–PE–IN–10–R3

ESCALA: 1/75

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº CARLOS JOADIR MENDES – CREA nº 2127/D–DF

DATA: SET/2017

FORMATO A0 (1189x841mm)